

Faculdade de Computação - FACOM

Bacharelado em Sistemas de Informação

FACOM32305 - Programação Orientada a Objetos

Prof. Thiago Pirola Ribeiro

1 Java

- Linguagem de Programação Java
- Utilizando Java
- Comandos básicos
- Tipos de dados
- Vetores e Matrizes
- Referências

1 Java

- Desenvolvida na década de 90
- Utilizada para
 - desenvolver sistemas e aplicativos de grande porte
 - aprimorar funcionalidades para serviços web
 - fornecer aplicativos para pequenos dispositivos

Características da Linguagem Java

- Concisa e simples - sem redundâncias e de fácil entendimento

Características da Linguagem Java

- Concisa e simples - sem redundâncias e de fácil entendimento
- Provê acesso a internet - possui bibliotecas específicas para o trabalho com protocolos

Características da Linguagem Java

- Concisa e simples - sem redundâncias e de fácil entendimento
- Provê acesso a internet - possui bibliotecas específicas para o trabalho com protocolos
- Robusta - fortemente tipada, alta confiabilidade, uso disciplinado de ponteiros

Características da Linguagem Java

- Concisa e simples - sem redundâncias e de fácil entendimento
- Provê acesso a internet - possui bibliotecas específicas para o trabalho com protocolos
- Robusta - fortemente tipada, alta confiabilidade, uso disciplinado de ponteiros
- Orientada a objetos - possui extensibilidade e reusabilidade.

Características da Linguagem Java

- Concisa e simples - sem redundâncias e de fácil entendimento
- Provê acesso a internet - possui bibliotecas específicas para o trabalho com protocolos
- Robusta - fortemente tipada, alta confiabilidade, uso disciplinado de ponteiros
- Orientada a objetos - possui extensibilidade e reusabilidade.
- Independente de plataforma - código gerado em bytecode.

Características da Linguagem Java

- Segura - restrições de acesso a arquivos.

Características da Linguagem Java

- Segura - restrições de acesso a arquivos.
- Interpretada e compilada.

Características da Linguagem Java

- Segura - restrições de acesso a arquivos.
- Interpretada e compilada.
- Case sensitive - diferencia letras maiúsculas e minúsculas.

Características da Linguagem Java

- Segura - restrições de acesso a arquivos.
- Interpretada e compilada.
- Case sensitive - diferencia letras maiúsculas e minúsculas.
- Multithread - pode-se executar dois comandos ao mesmo tempo, ou retardar tarefas.

- Em Java, tudo é inserido em uma classe.

- Em Java, tudo é inserido em uma classe.
- Todo aplicativo Java precisa ter pelo menos uma classe e um método main.

- Em Java, tudo é inserido em uma classe.
- Todo aplicativo Java precisa ter pelo menos uma classe e um método main.
- Tudo começa com main().

- Em Java, tudo é inserido em uma classe.
- Todo aplicativo Java precisa ter pelo menos uma classe e um método main.
- Tudo começa com main().
- O método main é onde seu programa começará a ser executado.

- Em Java, tudo é inserido em uma classe.
- Todo aplicativo Java precisa ter pelo menos uma classe e um método main.
- Tudo começa com main().
- O método main é onde seu programa começará a ser executado.
- * Verifique, no Teams, a Atividade Prática 01 para saber mais sobre como criar o Projeto no Netbeans.

Declaração de variáveis:

```
<tipo> <nomeDaVariável> [= <valorInicial>];
```

```
int x1;  
double a, b = 0.4;  
float x = -22.7f;  
char letra;  
String nome = "UFU";  
boolean tem;
```

Atribuição de valores:

```
<nomeDaVariável> = <valor>;
```

```
double soma;  
soma = 0.6;  
obj.nome = "UFU";
```

Desvio condicional simples:

```
if (<condição>)
    <instrução>;

// { }: mais de uma
//   instrução
if (<condição>)
{
    <instruções>;
}
```

Desvio condicional composto:

```
if (<condição>)
{
    <instruções>;
}
else
{
    <instruções>;
}
```

Comandos básicos do Java IV

Escolha-caso:

```
1 switch (expressão)
2 {
3     case <valor1>:
4         <comando(s);>
5         break;
6     case <valor2>:
7         <comando(s);>
8         break;
9     ...
10    case <valorN>:
11        <comando(s);>
12        break;
13    default:
14        <comando(s);>
15 }
```

Repetição:

com `while`

```
while (<condição>)
    <comando>;
```

```
while (<condição>)
{
    <comandos>;
}
```

com `do-while`

```
do
{
    <comandos>;
} while (<condição>;)
```

Repetição com o laço `for`

```
1 for ([tipo] <var = valInicial>; <condição>; <  
    incremento>)  
2 {  
3     <comandos>;  
4 }
```

Obs.: passar o tipo quando estiver declarando a variável no comando `for`

Comandos básicos do Java VII

Exemplo – variável *i* não declarada antes do `for`:

```
1 for(int i = 1; i <= 10; i++) {  
2     <comando 1>;  
3     <comando 2>;  
4 }
```

Saída de dados

```
1 float a=3.5;
2
3 System.out.println("Meu
   primeiro programa em
   Java!");
4
5 System.out.println("A =
   " + a);
6
7 System.out.printf("A =
   %.2f", a);
```

- System.out: objeto de saída padrão. Permite que aplicativos Java exibam conjuntos de caracteres na janela de comando.
- System.out.println: exibe uma linha de texto (seu argumento) na janela de comando.
- System.out.printf: exibe texto formatado.

Entrada de dados

```
1 package leituradados;
2 import java.util.Scanner;
3 public class LeituraDados {
4     public static void main(String[] args) {
5         float a;
6         Scanner ler = new Scanner(System.in);
7         a = ler.nextFloat();
8         System.out.printf("A = %.2f", a);
9     }
10 }
```

Tipos de dados I

- **Tipos**: representam um valor ou uma coleção de valores, ou mesmo uma coleção de outros tipos.
- Tipos **primitivos**:
 - Valores são armazenados nas variáveis diretamente;
 - Quando atribuídos a outra variável, valores são copiados.
- Tipos **por referência**:
 - São usados para armazenar referências a objetos (localização dos objetos);
 - Quando atribuídos a outra variável, somente a referência é copiada (não o objeto).

Tipos de dados II

Tipos primitivos:

- Números inteiros:

Tipo	Descrição	Faixa de valores
byte	inteiro de 8 bits	−128 a 127
short	inteiro curto (16 bits)	−32768 a 32767
int	inteiro (32 bits)	−2147483648 a 2147483647
long	inteiro longo (64 bits)	-2^{63} a $2^{63} - 1$

- Números reais (IEEE-754):

Tipo	Descrição	Faixa de valores
float	decimal (32 bits)	−3,4e+038 a −1,4e−045; 1,4e−045 a 3,4e+038
double	decimal (64 bits)	−1,8e+308 a −4,9e−324; 4,9e−324 a 1,8e+308

- Outros tipos

Tipo	Descrição	Faixa de valores
<code>char</code>	um único caractere (16 bits)	'\u0000' a '\uFFFF' (0 a 65535 Unicode ISO)
<code>boolean</code>	valor booleano (lógico)	<code>false</code> , <code>true</code>

Tipos **por referência** (ou não-primitivos)

- Todos os tipos não primitivos são tipos por referência (ex.: as próprias classes)
- *Arrays* e *strings*:
 - Ex.: `String teste = "UFU Sta. Monica";`
 - Ex.: `int []v = {3,5,8};`

Vetores e matrizes I

Vetor (*array*): agrupamento de valores de um mesmo tipo primitivo ou de *objetos de uma mesma classe*.

Em Java, primeiro elemento sempre tem índice 0

- Em vetor de n elementos, índices variam de 0 a $n-1$

Exemplo:

0	1	2	3	4
v[0]	v[1]	v[2]	v[3]	v[4]

- Todos os *arrays* são objetos da classe `java.lang.Object` – importada automaticamente, ver Java API adiante;
- Em Java, vetores têm *tamanho fixo* (dado pelo atributo `length`) e **não podem ser redimensionados**;
- Para redimensionar, deve-se criar um novo e fazer cópia.

A utilização de vetores na linguagem Java envolve três etapas:

- 1 Declarar o vetor;
- 2 Reservar espaço na memória e definir o tamanho do vetor;
- 3 Armazenar elementos no vetor.

Vetores e matrizes III

Para declarar um vetor em Java é preciso acrescentar um par de colchetes antes, ou depois, do nome da variável

Exemplo:

```
int idade[];           // Colchetes depois do
double salario[];      // nome da
String diasDaSemana[]; // variável

double []nota;         // Colchetes antes do
String []nome;         // nome da variável:
char []vet1, vet2, vet3; // Esta notação é útil quando
                        // queremos declarar mais de um vetor, pois não há
                        // necessidade de repeti-los.
```

É preciso definir o tamanho do vetor – isto é, a quantidade total de elementos que poderá armazenar; Em seguida é necessário reservar espaço na memória para armazenar os elementos. Isto é feito pelo operador `new`.

```
// Sintaxe 1
```

```
int idade[];
```

```
idade = new int[10];
```

```
double salario[];
```

```
salario = new double[6];
```

```
// Sintaxe 2
```

```
double []nota = new double [125];
```

```
nota[0] = 6.7;
```

```
String nome[] = new String [70];
```

```
nome[5] = "Amanda";
```

Vetores e matrizes V

```
String cidade[]; //declaração

cidade = new String[3]; //reserva de espaço ou alocação de
    memória

cidade[0] = "Monte Carmelo"; //atribuição de valor
cidade[1] = "Uberlândia";
cidade[2] = "Patos de Minas";
cidade[3] = "Uberaba"; //Erro pois o vetor pode ter até 3
    elementos, armazenados nas posições 0, 1 e 2.
```

Existe um atalho que resume os três passos vistos anteriormente (declaração, reserva de espaço, atribuição de valor).

```
String cidade[] = {"Monte Carmelo", "Uberlândia", "Patos de  
Minas"};
```

Outro exemplo deste atalho:

```
// 10 primeiros elementos da sequência de Fibonacci  
long fibonacci[] = {1, 1, 2, 3, 5, 8, 13, 21, 34, 55};
```

Também é possível armazenar **objetos** em vetores:

```
Pessoa [] clientes = new Pessoa[3];
clientes[0] = new Pessoa(); // Necessário neste caso
clientes[0].nome = "João";
clientes[0].idade = 33;
clientes[0].profissao = "gerente";
clientes[1] = new Pessoa();
clientes[1].nome = "Pedro";
clientes[1].idade = 25;
clientes[1].profissao = "caixa";
clientes[2] = new Pessoa();
clientes[2].nome = "Maria";
clientes[2].idade = 20;
clientes[2].profissao = "estudante";
```

Vetores e matrizes VIII

Percorrendo *arrays*: podemos fazer `for` especificando os índices – como fazemos em C.

Porém, se o **vetor todo será percorrido**, podemos usar o *enhanced for*:

```
public void somaVetor()
{
    int[] vetor = {87, 68, 94, 100, 68, 39, 10};
    int total = 0;
    for (int valor: vetor) // enhanced for
        total = total + valor;
    System.out.println("Total = " + total);
}
```

Vetores multidimensionais:

- Vetor bidimensional: **matriz**.
 - Ex.: `double[][] matriz = new double[5][10];`
- É possível construir vetores multidimensionais **não retangulares**:

```
// matriz de inteiros, 2 x 3 (2 linhas e 3 colunas)
int v[][] = new int[2][];
v[0] = new int[3];
v[1] = new int[3];
// vetor bidimensional não-retangular.
int vet[][] = new int[3][];
vet[0] = new int[2];
vet[1] = new int[4];
vet[2] = new int[3];
```


Em Java, é possível criar métodos que recebem um número não especificado de parâmetros – **usa-se um tipo seguido por reticências**:

- Método recebe número variável de parâmetros desse tipo;
- Reticências podem ocorrer apenas uma vez;
- No corpo do método, a lista variável é tratada como um vetor.

```
public class Media {  
    public double media(double... valor) {  
        double soma = 0.0;  
        for (int i=0; i<valor.length; i++)  
            soma = soma + valor[i];  
        return soma/valor.length;  
    }  
}
```

- 1 Crie um programa em Java que peça um número real ao usuário e armazene este número na variável de nome x . Depois peça outro número real e armazene na variável y . Mostre esses números na tela. Em seguida, troque os valores das variáveis (x deve receber o valor de y e y deve receber o valor de x). Mostre na tela os novos valores de x e y .
- 2 Escreva um programa em Java que solicita 7 números reais ao usuário, através de um laço for, e ao final mostra o maior entre os números digitados. Não é necessário armazenar todos os números.

- ③ Escreva um programa em Java que solicita 10 números reais ao usuário, através de um laço for, e ao final mostra os dois maiores entre os números digitados. Novamente, não é necessário armazenar os números, apenas os dois maiores.

- ④ Crie um programa em Java que peça um número inicial ao usuário, uma razão e calcule e mostre na tela os 20 primeiros termos de uma P.A.. Não é necessário armazenar todos os números. (Obs.:
$$a_n = a_1 + (n - 1) * r$$
)

- 5 Escreva um programa em Java que leia 5 números reais e encontre e mostre na tela o menor deles. Depois, some este valor a todos os números e mostre na tela estes números na mesma linha, separados por vírgula, com exatamente duas casas decimais.

- HORSTMANN, Cay S.; CORNELL, Gary. *Core Java 2: Vol.1 – Fundamentos*, Alta Books, SUN Mircosystems Press, 7a. Edição, 2005.
- DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J. *JAVA – Como Programar*, Pearson Prentice-Hall, 6a. Edição, 2005.
- <https://docs.oracle.com/javase/tutorial/java/java00/accesscontrol.html>

Faculdade de Computação - FACOM

Bacharelado em Sistemas de Informação

FACOM32305 - Programação Orientada a Objetos

Prof. Thiago Pirola Ribeiro